

ABRINDO UMA EMPRESA NA HOLANDA

A HOLANDA É O LOCAL PERFEITO PARA NEGÓCIOS DE EMPREENDEDORES ESTRANGEIROS (2.000 SUBSIDIÁRIAS EM AMSTERDÃ, 140.000 EMPREGOS).

Constituindo uma entidade holandesa

As entidades comerciais mais comuns na Holanda são as Besloten Vennootschap (BV: sociedade limitada) e as Naamloze Vennootschap (NV: sociedade anônima). Ambas entidades possuem personalidade jurídica, emitem ações e seus acionistas possuem responsabilidade limitada. A principal diferença entre as NVs e BVs é que uma BV pode emitir apenas ações nominativas, enquanto as NV emitem tanto ações nominativas quanto títulos ao portador (livremente transferíveis). Por esse motivo, apenas as ações de uma NV podem ser listadas na bolsa de valores. Outra diferença importante é o capital social: uma BV pode ser constituída com um capital social de apenas 0,01 EUR. A constituição de uma NV requer um capital social de 45.000 EUR.

O primeiro passo no processo de constituição de uma BV ou NV é elaborar uma escritura de constituição. A escritura de constituição é feita por um tabelião e inclui os artigos (iniciais) do estatuto do negócio. Os custos (mínimos) para essas escrituras são de aproximadamente 900 EUR – 1.050 EUR (não incluindo os 19% de IVA e taxas) para uma entidade padrão dependendo do número de acionistas. O estatuto contém os regulamentos que regem a organização interna da empresa e, entre outras coisas, o nome e a finalidade da empresa. Após a execução da escritura de constituição e o cumprimento dos requisitos de capital social mínimo acima mencionados, a BV ou a NV pode ser registrada na Câmara de Comércio.

Esse registro finaliza o processo de constituição. No entanto, a BV ou NV já pode realizar livremente seus negócios mesmo antes da finalização desse processo.

É a porta de entrada para a populosa Europa Ocidental e possui uma infraestrutura logística e técnica bem desenvolvida. A força de trabalho altamente qualificada, multilíngue e flexível, suas regulamentações fiscais favoráveis para os negócios, seu clima político estável e seu alto padrão de vida fazem da Holanda o lugar ideal para se abrir uma empresa.

A lei holandesa baseia-se na tradição do direito civil europeu continental e é – com a Holanda sendo um membro fundador da União Europeia - fortemente influenciada pelas leis da União Europeia. Isso significa que a lei é em grande parte escrita, mas não se deve subestimar a relevância da jurisprudência. Uma vez que o Código Civil holandês data de 1992 e é atualizado com frequência com nova jurisprudência, a lei holandesa possui um avançado sistema jurídico.

competências e responsabilidades dos diferentes organismos dentro de uma BV ou NV serão discutidas.

Acionistas e a assembleia geral dos acionistas

Os acionistas são os donos da empresa. Por esse motivo todas as principais decisões em relação a NV devem ser apresentadas e aprovadas na assembleia geral dos acionistas (a seguir denominado: assembleia geral). Decisões importantes incluem, por exemplo: emendas aos artigos do estatuto ou emissão de novas ações. Acionistas possuem o direito de votar em uma assembleia. Se eles detêm pelo menos 1 por cento das ações, possuem o direito de colocar itens na agenda da assembleia. Outros direitos importantes da assembleia incluem a aprovação ou rejeição das demonstrações financeiras de uma empresa e o poder de nomear e destituir diretores do conselho administrativo.

Os artigos de uma BV podem estipular que um corpo de uma empresa (por exemplo, a assembleia geral) tem a competência de obrigatoriamente instruir o conselho administrativo. No entanto, se essa instrução conflitar com os interesses da BV, o conselho pode reverter a decisão.

Conselho administrativo

As responsabilidades principais do conselho administrativo da BV e da NV são: gestão adequada da empresa e a elaboração pontual e precisa de suas demonstrações financeiras. O conselho é responsável por determinar a estratégia e a representação (externa) da empresa. Nessa capacidade, o conselho administrativo e seus membros individuais estão autorizados a vincular a empresa. Até que ponto eles são coletivamente ou individualmente autorizados a fazê-lo, é frequentemente especificado nos estatutos. Portanto, é recomendável verificar, antes de uma transação, se um membro em particular está realmente autorizado a vincular a empresa.

RUSSELL ADVOCATEN[®]

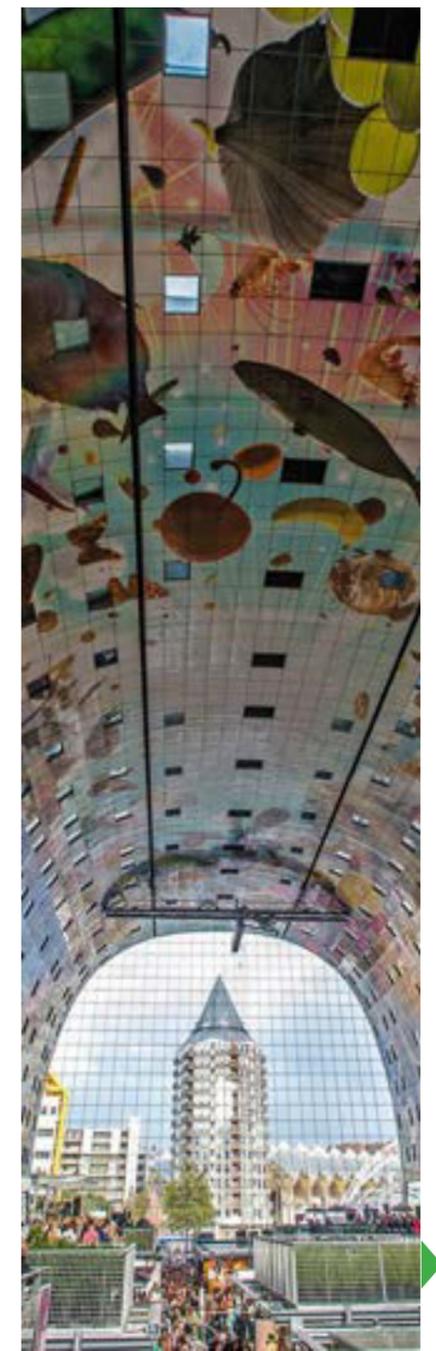
Se um membro do conselho administrativo possui um conflito de interesses que diz respeito a uma determinada transação, ele ou ela não é autorizado(a) a participar do processo de decisão. Caso a totalidade do conselho tenha um conflito de interesses, a decisão deve ser tomada por uma assembleia, ou, caso existente, pelo conselho de supervisão ou pelos diretores não-executivos, salvo estipulação contrária no estatuto.

Conselho de supervisão e diretores não-executivos

O direito societário holandês é conhecido por seu sistema administrativo de dois níveis, onde diretores supervisórios fazem parte de um organismo separado, o conselho de supervisão. Apesar das BVs e NVs serem obrigadas apenas em casos específicos (ou seja, quando uma BV ou NV se qualifica como uma structuurvennootschap) a instituir um conselho de supervisão, muitas entidades (voluntariamente) o fazem. O conselho de supervisão monitora e instrui o conselho administrativo de forma ativa e independente. Os membros do conselho de supervisão são geralmente nomeados durante uma assembleia geral dos acionistas. Hoje em dia, uma BV ou NV pode também optar por um modelo de "conselho de um nível" que consiste em apenas um conselho (portanto sem conselho de supervisão) com diretores executivos e não-executivos.

Participação dos funcionários

Um empreendedor que possui 50 ou mais funcionários é obrigado a constituir um comitê da empresa. Os funcionários podem participar dos processos de decisão da empresa através desse comitê. De acordo com a lei, ele possui, a depender do assunto em questão, os seguintes direitos: 1. o direito de prestar aconselhamentos, 2. o direito de aprovação, e 3. o direito a informação, consulta e iniciativa.



Demonstrações financeiras e relatório anual

Todos os anos, tanto a BV quanto a NV precisam divulgar suas demonstrações financeiras (jaarrekening). As demonstrações financeiras de grandes e médias empresas são apresentadas aos acionistas através do relatório anual (jaarverslag). Pequenas empresas apenas precisam apresentar suas demonstrações financeiras; elas não são obrigadas a preparar um relatório anual.

Responsabilidade na BV/NV

Após finalizado o processo de constituição, os acionistas são responsáveis apenas por sua participação nas ações da empresa. Os diretores administrativos não são, a princípio, responsáveis por dívidas da companhia. Eles serão apenas responsabilizados caso seja provado que cometeram sérios atos de negligência. Nesse caso, os diretores serão solidariamente responsabilizados pelos danos que a empresa sofrer. Em caso de falência, isso pode também se aplicar aos danos que os credores da empresa sofrerem.

Outras opções

Empresas estrangeiras também possuem a opção de estabelecer uma filial na Holanda sem precisar constituir uma entidade legal holandesa. Ou podem também entrar no mercado holandês através da nomeação de um distribuidor, agente ou franqueador.

Outras questões importantes

Como empregador estrangeiro na Holanda, é importante saber que existem diversas disposições legais que protegem tanto os empregados holandeses quanto estrangeiros. Trabalhadores também são protegidos se a empresa em que trabalham é adquirida por outra companhia.

Além disso, um empreendedor estrangeiro pode desejar alugar um escritório para seu seu negócio na Holanda. Geralmente, os contratos de aluguel possuem a duração

de cinco anos renováveis por um novo período de cinco anos. Como se trata de um assunto complexo, não é possível entrar em detalhes sobre as potenciais dificuldades legais específicas enfrentadas no processo de aluguel nesse artigo.

Conclusão

Apesar da lei holandesa ser por vezes muito vasta, a Holanda é um lugar atrativo para se fazer negócios, principalmente com o auxílio de um advogado qualificado que pode lhe orientar acerca das regras e dos regulamentos presentes na lei do país.

One stop shop

A Russell Advocaten trata de tudo o que é necessário para a abertura de um negócio na Holanda.

Russell Advocaten

Reimersbeek 2

1082 AG Amsterdam

Tel: +31 20 301 55 55

Email: info@russell.nl

www.russell.nl

www.startingabusinessnl.com



Where legal issues are not an issue.

Russell Advocaten is a full-service law firm for leading enterprises. We take care of a broad range of fields: corporate law, business formation and reorganization, real estate and lease law, labour and employment law and commercial litigation. You can contact us on all your legal issues.

russell.nl